

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXV - nº 402 Novembro/Dezembro - 2008



aproximando corações

Visita fraterna à Argentina



Casa conselheira visita Regional Centro Oeste

3º Encontro de Evangelizadores Infantis

ALIANÇA DISTRIBUIDORA E EDITORA DE LIVROS ESPÍRITAS - Lista de Preços

Tel. (11) 2105-2600 - Fax: (11) 2105-2626 - distribuidora@editoraalianca.org.br - www.editoraalianca.org.br

Alexandra Prasinós Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A) - (Infantil)10,00

Autores diversos

CRESCENDO CANTANDO - (Infanto-juvenil).....48,00
CURSO DE PREP. P/ EVANG. - (Infanto-juvenil).....28,00
EAE PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
ENTENDENDO O ESPIRITISMO - (ABC do Espiritismo).....20,00
ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO - ESPANHOL - (Didático).....20,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. A - (Evangelificação).....32,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. B - (Evangelificação).....36,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM A - (Evangelificação).....46,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM B - (Evangelificação).....44,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM C - (Evangelificação).....42,00
EVANG. INF. JUVENIL MATERNAL - (Evangelificação).....30,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. A - (Evangelificação).....40,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. B - (Evangelificação).....38,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. C - (Evangelificação).....34,00
FDJ ESTATUTO - (Mensagens).....2,00
FDJ PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Didático).....30,00
INICIACION ESPÍRITA - (Doutrinário).....30,00
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - (Didático).....4,00
ROTEIRO ILUSTRADO - PASSES E RADIAÇÕES (Multimídia).....20,00
SPIRITISMUS VERSTÄNDLICH GEMACHT - (ABC do Espiritismo).....20,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO - (Didático).....25,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS - (Evangélico).....19,00

Cláudia Marum Curcio/Elias

MARCAS DA VIDA - (Romance).....26,00
NÃO TE CANSES DE AMAR (Romance).....25,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA - (Evangelificação infanto-juvenil).....10,00

Dario Sandri Jr./Fénelon

ATAREVE - OS OLHOS DA VINGANÇA - (Romance).....28,90
DO OUTRO LADO DA CRUZ - (Romance).....28,90
NÓDOAS DA HONRA (AS) - (Romance).....28,90

Edgard Armond

ALMAS AFINS - (Romance).....15,00
AMOR E JUSTIÇA - (Romance).....20,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - (Mediunidade).....10,00
DESENVOLV. MEDIÚNICO - ESPANHOL (Mediunidade).....10,00
DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) - ESPANHOL (Dissertações).....20,00
DUPLA PERSONALIDADE (A) - (Romance).....18,00
ENQUANTO É TEMPO - (Doutrinário).....20,00
ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVAÇÃO (O) - (Doutrinário).....19,00
EXILADOS DA CAPELA (OS) - (História).....20,00
FALANDO AO CORAÇÃO - (Mensagens).....18,00
GUIA DO APRENDIZ - (Mensagens).....6,00
GUIA DO DISCÍPULO - (Mensagens).....4,00
HORA DO APOCALIPSE (A) - (Cultura Espírita).....18,00
LENDO E APRENDENDO - NA SEMEADURA III - (Doutrinário).....16,00
LIBRE ALBEDRIO (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....18,00
LIVRE ARBITRIO (O) - (História).....18,00
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS) - (Romance).....18,00
MEDIUNIDAD - ESPANHOL - (Mediunidade).....28,00
MEDIUNIDADE - (Mediunidade).....28,00
MENSAGENS E INSTRUÇÕES - (Mensagens).....18,00
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA - ESPANHOL - (Mediunidade).....15,00
MÉTODOS ESP. DE CURA PSIQUISMO E CROMOT. - (Mediunidade).....15,00
NA CORTINA DO TEMPO - (História).....14,00
NA SEARA DO EVANGELHO - (Mensagens).....15,00
NA SEMEADURA I - (Doutrinário).....18,00
NA SEMEADURA II - (Doutrinário).....16,00
PASES Y RADIACIONES - ESPANHOL - (Mediunidade).....20,00
PASSES E RADIAÇÕES - (Mediunidade).....20,00

PRÁTICA MEDIÚNICA - (Mediunidade).....25,00
REDENTOR (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....22,00
REDENTOR (O) - (Didático).....22,00
RELEMBRANDO O PASSADO - (Cultura Espírita).....19,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS - (Cultura Espírita).....19,00
RESPONDENDO E ESCLARECENDO - (Cultura Espírita).....16,00
SALMOS - (História).....16,00
TIRADENTES MISSIONÁRIO - (Cultura Espírita).....15,00
VERDADES E CONCEITOS I - (Doutrinário).....14,00
VERDADES E CONCEITOS II - (Doutrinário).....17,00

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ - (Romance).....28,00

Elizabeth Mendes Araújo Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A) - (Evangelificação infanto-juvenil).....8,00

Eurípedes Kuhl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA - (Didático).....15,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES - EL MEDICO DE LOS POBRES - (Biograf).....18,00
BEZERRA DE MENEZES - O MÉDICO DOS POBRES - (Biografia).....18,00

Francisco C. Xavier/Yvonne A. Pereira/Edison Carneiro

MARIA MÃE DE JESUS - (Dissertações).....14,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO (O) - (Evangélico).....16,00
EDGARD ARMOND, MEU PAI - (Biografia).....20,00
EDGARD ARMOND UM TRAB. DA SEARA ESPÍRITA - (Biograf).....15,00
RELIGIÕES CRISTÃS - SUAS DOCTRINAS - (Religiões).....18,00

Marcelino Tristan Vargas

CASO DAS IRMÃS FOX (O) - (Infanto-juvenil).....12,00

Marcial Jardim

UMA QUESTÃO DE TEMPO... - (Romance).....24,00

Maria Cotroni Valenti

VIDA NOSSA DE CADA DIA(A) - (Espiritismo).....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS - (Romance).....15,00

Nemer da Silva Ahmad

PSICOGRAFIA: O NOVO OLHAR DA JUSTIÇA - (Cultura Espírita).....25,00

Roberto de Carvalho e Marcelino Tristan Vargas

SEMEADOR (O) - (Infanto-Juvenil).....10,00

Roberto de Carvalho/Basilio

ALIANÇAS DE JUNCO - (Romance).....23,00
CABANA DAS FLORES (A) - (Romance).....22,00
NA TRILHA DO PASSADO - (Romance).....24,00
SEM O VÉU DAS ILUSÕES - (Romance).....24,00

Sandra Regina R. S. Pizarro

RETORNO DE CHUVITA (O) - (Infanto-juvenil).....10,00

Sônia Maria Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL - (Evangelificação Infanto-juvenil).....10,00

Ubiraci de Souza Leal

UM SÓ CAMINHO - (Filosófico).....16,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO - (Dissertações).....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM - (Dissertações).....15,00

Escola Iniciática

Falamos muito de Escola Iniciática, mas será que sabemos o que é? Falamos muito em Evangelizar, mas será que sabemos o que é? Falamos muito em Fraternidade, mas será que sabemos o que é?

Para termos uma Escola Iniciática, necessitamos um condutor e uma pessoa a ser conduzida por um caminho diferente do conhecido.

A Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) nos proporciona isso. Temos pessoas descontentes consigo mesmas, com o mundo ou com alguém, assim, alguém que já passou por esse caminho - dirigente - passará a conduzir outra pessoa ou grupo de pessoas pelo mesmo caminho, exatamente como foi o seu percurso, com os graus de aprendiz, servidor e discípulo e com todos os programas existentes à disposição do iniciado.

O assunto nos parece providencial, pois devemos compreender que, se tirarmos alguma coisa da EAE, tais como Caderno de Temas, Caravanas, Caderneta Pessoal, Vida Plena ou qualquer outra ferramenta que nos é dada, essa Escola perde suas características de iniciação, passando a ser como outra qualquer.

E todos nós que passamos pela EAE temos um compromisso "iniciático": dar continuidade à Escola, cumprindo um dos preceitos fundamentais da iniciação, que é trabalhar por ela.

Evangelizar é, segundo o Aurélio, pregar o Evangelho; apostolar; cristianizar-se. Vemos então, que não se trata de simplesmente evangelizar o outro, mas evangelizar a si mesmo. Isso é importante para todos nós que dirigimos EAEs, pois nos achamos evangelizados e esquecemos que ainda temos muito a aprender, que nosso caminho é longo e que só passamos pela primeira porta, se é que passamos.

Fraternidade, também segundo o Aurélio, é parentesco de irmãos, amor ao próximo, harmonia, concórdia; Fraternizar, unir com amizade estreita, comungar das mesmas idéias. Como podemos ver, são duas palavras muito utilizadas por nós, mas talvez pouco conhecidas já que, em muitos casos, não vivenciamos em essência nenhuma nem outra.

Unir essas três questões e buscar colocá-las em prática no nosso cotidiano será para nós excelente ponto de partida, pois na qualidade de discípulos de Jesus, necessitamos prioritariamente desses requisitos.

O Evangelho na prática, e não em teoria, por si só já nos faz sentirmo-nos verdadeiramente irmãos.

Ferramentas nós temos: EAE como Escola iniciática, Evangelho para evangelização, e a humanidade como família universal para praticarmos a fraternidade.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica – Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Editoração: Alline Garcia Bullara

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio

Cravenco, Catarina Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Guidini, José Francisco de Oliveira Filho, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida, Miriam S. Damasceno Gomes e Nivaldo Giraldelelli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (11) 3107-9704 - **Site:** www.alianca.org.br - **E-mail:** trevo@alianca.org.br.

A fim de que **O Trevo** circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para uma publicação em maio, os textos devem chegar até 1º de abril, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequadas ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

- 4 Diretoria**
Com Jesus não existe fronteiras
- 6 Conselho**
Visita a Casas de Cuiabá
- 7 Trevinho**
3º Encontro de Evangelizadores Infantis
- 11 Mocidade em Ação**
E agora o que fazer?
- 14 Despedida**
Seu nome era João

Siglas utilizadas

- AEE** - Aliança Espírita Evangélica
- AGI** - Assembléia de Grupos Integrados
- CE** - Centro Espírita
- CEAE** - Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
- CGI** - Conselho de Grupos Integrados
- EAE** - Escola de Aprendizes do Evangelho
- EAED** - Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
- FASEP** - Fundo para Aquisição de Sede Própria
- FDJ** - Fraternidade dos Discípulos de Jesus
- GA** - Grupo da Aliança
- GC** - Grupo Inscrito
- GE** - Grupo Espírita
- GI** - Grupo Integrado
- ME** - Mocidade Espírita
- RGA** - Reunião Geral da Aliança

Com Jesus não existem fronteiras!

Diário de uma visita fraterna

Flávio Darim - Regional Litoral - Sul

“A última parte caiu em solo fértil, e deram frutos, cada semente produziu cem, outras sessenta, outras trinta por um.” Matheus, 8:18-23

Sentir-se em fraternidade, observar a importância do ideal de Aliança e ver Jesus por meio de irmãos de ideal em outro país é algo indescritível.

Vivenciamos o que é semear em terras áridas. Podemos observar que a semente, muitas vezes, cai entre os espinhos; outras entre as pedras, mas outras dão frutos e esses frutos são realmente obras de Jesus.

Acreditamos piamente que a Aliança somos nós. Onde nós estivermos ela estará conosco!

Com certeza, esse ideal é belo e maravilhoso para ser seguido, mas é muito mais fácil para nós, brasileiros, segui-lo, uma vez que estamos em maior número de companheiros

e, em grande parte dos casos, as Casas encontram-se umas próximas das outras, o que permite com que sintamos mais facilmente a sensação de estarmos unidos.

Contudo, ao visitarmos as Casas Espíritas da Aliança na Argentina vimos o quanto esses queridos irmãos também vivenciam esse ideal. Mesmo com todas as dificuldades, preconceitos, de carência de voluntários, entre ou-

tros obstáculos do caminho, podemos sentir a presença do Evangelho do Mestre nesses poucos mas verdadeiros servidores e discípulos do meigo Rabi.

Para o leitor se situar, o Espiritismo na Argentina lembra o que acontecia no Brasil antes do nosso Irmão Edgard ser secretário-geral da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo). Naquela época havia apenas a preocupação com fenômenos.



Partindo desse ponto, podemos sentir quão trabalhoso é implantar turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) e tantos outros trabalhos que visam o melhoramento do ser humano.

Nossa Jornada iniciou-se na cidade de Mar Del Plata, no CEAE Edgard Armond. Recebidos com o carinho fraterno, sentimos na recepção calorosa que realmente estamos em Aliança.

Quarta-Feira 8/10

Foi realizado o 1º exame espiritual dos 13 alunos da EAE a Distância do México. Maria Elvira Vera Rivas, Monica Gonzalez Rdz. Maria Elidia Vera Rivas, Elaine Cristina da Costa Silva, Irene Cervantes Ambris, Gerardo Javier Hernandez Leon, Arely Sarahi Perez Alcorta, Allan Perez Alcorta, Maria Elizabeth Alcorta Salinas e Jesus Manuel Perez Martinez são os mais novos servidores do Cristo no México, tendo como

dirigente Karina Sanchez. Sentimos no coração como este trabalho pode dar seus frutos. Continuamos nossa jornada no dia seguinte.

Enquanto isso em outra parte da Casa se falava de Mocidade. O Edgard Armond ainda não possui este trabalho, porém na Evangelização Infantil, existem jovens com até 15 anos e, por isso, é necessário abrir uma turma. Conversamos com as companheiras Mariana e

Adriana explicando o programa de Pré-mocidade e Mocidade da Aliança. Foi entregue material de apoio contendo curso de dirigentes para os dois trabalhos e o programa de aulas.

Quinta-Feira 9/10

Participando das Vibrações Coletivas das quintas-feiras 19h30, a emoção de poder vibrar na única Casa da Aliança na cidade de

Mar del Plata e sentir que do Brasil neste mesmo horário milhares de companheiros estavam sintonizados com o mesmo ideal. O que nos deu a certeza de que essa união que nos torna uma Aliança, realmente não tem fronteiras.

Logo após este banquete espiritual, participamos do Exame Espiritual de três novos ingressantes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Resumindo o que sentimos, só temos a palavra AMOR para podermos nos expressar.

Sexta-Feira 10/10

Com destino a Loberia, fomos novamente recebidos com um carinho e uma amizade que só Jesus pode nos proporcionar. Visitamos o companheiro Raúl Arroyos, bandeirante do espiritismo na Argentina, deixando nossas vibrações de saúde e força.

Na cidade Necochea, vizinha a Loberia, participamos da 2ª aula da EAE da 1ª turma da Casa, com um grupo de dez alunos que estão em busca do programa da Escola de Aprendiz, sendo dirigidos pela companheira Vera.

Sábado 11/10

Voltamos para Loberia, agora na Agrupación Espírita Amália Domingo Soler, tivemos a honra de participar pela manhã da Mocidade Espírita. Gino, Daiana e Damian, 17 anos, Emanuel, 13 anos, e Gustavo, com 15, eram os alunos presentes. Rosana, a dirigente, realizou uma dinâmica para nos conhecermos. Assim, trocamos idéias, falamos sobre as atividades que realizamos e percebemos que apesar da diferentes idiomas, não houve dificuldade na comunicação, pois falamos sobre o mesmo assunto: o amor de Jesus. Ao final, foi realizado uma nova dinâmica

com o objetivo de firmar a união entre todos. Ficamos felizes em



ver jovens se preparando e com objetivos de levar esse ideal adiante.

Após a Mocidade, fomos com destino a outra casa, que abriu suas portas para receber aulas da Evangelização Infantil.

Após o almoço, participamos da EAE do Amália Domingo Soler, onde os alunos presentes nos receberam com muita alegria e fraternidade. Nos despedimos de Loberia deixando parte de nosso coração e renovados por sentir que Jesus está presente em toda parte.

Domingo 12/10

De volta a Mar Del Plata, encontramos com os companheiros da

Diretoria e participamos da cerimônia de ingresso à FDJ realizado no

Centro Espírita Allan Kardec. Ingressam neste dia Graciela, Miriam e Javier. A cerimônia foi acompanhada de muita emoção, marcada com a simplicidade e singeleza de Jesus, fazendo todos lembrar do compromisso de semear o amor em toda parte.

Nos momentos finais de nossa visita, a parte da tarde foi usada para troca de experiências, vivências, depoimentos e orientações.

A despedida marcada de muitas lágrimas, mas com a certeza de sentir essa chama que aquece a todos chamada Amor.

O que vivemos com os nossos irmãos argentinos propiciou uma reflexão: será que aquilo que muitas vezes consideramos dificuldades são empecilhos para o desenvolvimento do trabalho e para a disseminação do Evangelho?

Terminamos esse texto endereçando a todos os irmãos argentinos nosso abraço e o nosso carinho fraternal, além do nosso desejo de nos revermos brevemente.



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

Atividades da Diretoria 2009

Reuniões - Coordenação Regional/ CGI

22 e 23/02 - São Paulo
 14 e 15/03 - São Paulo
 20 e 21/06 - São Paulo
 12 e 13/09 - São Paulo
 12 e 13/12 - São Paulo

Eleição do Diretor Geral e Renovação do CGI - Triênio 2009-2012/ AGI

23/02 - São Paulo

Encontro Diretoria/ Regional

11/01 - SP - Leste

08/03 - Litoral - Sul
 05/04 - São Francisco
 10/05 - Sorocaba
 07/06 - SP - Norte
 05/07 - Centro Oeste
 02/08 - SP - Oeste
 06/09 - Ribeirão Preto
 04/10 - Araraquara
 01/11 - Vale do Paraíba
 06/12 - Minas Gerais

RGA 2009

21 a 24/02 - São Paulo
 01 a 30/11 - Inscrição para RGA 2010

Escola de Aprendizes do Evangelho

Outubro - Encontro de Dirigentes (Piracicaba)

Evangelização Infantil

Setembro - Encontro em Campinas

Mocidade

21 a 24/02 - Encontro Geral - SP Oeste
 05 a 07/09 - Encontro de Dirigentes (Araraquara)

Pré-Mocidade

Outubro - Encontro de Dirigentes

Renovação de cadastro GAs

01 a 31/12

Comemorações

Dezembro - Aliança - 36 anos

Visita a Casas de Cuiabá

Elizabeth Bastos - G.E. Razin/ SP

Como ficou dito no Manual da Casa Conselheira, a visita da Casa Conselheira é uma oportunidade de fazer crescer no coração das pessoas o ideal de Aliança. Quanto mais visitas faço, como representante da Casa Conselheira, mais sinto no coração como esta frase é acertada. Estar presente junto às Casas Apoiadas é vivenciar o conceito de Aliança; conagraçamento de idéias e ideais.

Acompanhei, no último final de semana de julho, ao 2º. Encontro de Alunos da Regional Centro-Oeste, realizada na Chácara Vô Luiz - local doado para as Casas realizarem seus Encontros-, cujo tema foi “Trabalho, um Caminho de Renovação e Convivência”.

Foi, como planejado, um “Encontro de Corações Unidos pelo Mesmo Ideal”. Alunos de toda a Regional compareceram, e, de maneira amorosa e muito responsável, compartilharam dos temas de trabalho, estudo e reforma íntima. Ah! como estas oportunidades enriquecem minha reforma íntima!

E não foi só... O pessoal da Regional Centro-Oeste nos ensina muitíssimo sobre “querer é poder”. Temos uma Casa nova em Cuiabá: Centro Espírita Luz do Evangelho do Parque Cuiabá. As Casas da Centro Oeste distam, umas das outras, muitos quilômetros, e horas de viagem em estradas destruídas, interditadas, empoeiradas. O ideal de Aliança move seus discípulos por essas estradas com regularidade, para apoiarem-se na realização dos cursos do Programa necessários à formação de novos alunos e dirigentes, médiuns, expositores e preletores, que em breve assumirão as tarefas em suas Casas. Ouvi muitas histórias maravilhosas, que relatam as dificuldades que advém dessa circunstância, mas em nenhum momento senti partir do coração daqueles discípulos qualquer palavra de desestímulo à abertura de novas frentes de trabalho, já planejadas e em planejamento para se iniciarem, sejam frentes próximas ou muitos quilômetros distantes.

O compromisso da Regional Centro-Oeste com os programas da Aliança enriquece o ideal de Aliança e irradia para todos nós o companheirismo, a amizade, a fraternidade, o compromisso de cada um dos integrantes daquelas Casas.



3º Encontro de Evangelizadores Infantis

Equipe de Apoio à Evangelização Infantil

Em 21 de setembro de 2008 tivemos nosso 3º Encontro de Evangelizadores da Infância da Aliança Espírita Evangélica. Ele foi sediado pela Regional Ribeirão Preto, distante 330 km da cidade de São Paulo. Porém ele é fruto de um trabalho constante dos coordenadores de Evangelização Infantil de várias regionais.

Estiveram presentes aproximadamente 400 evangelizadores das regionais ABC, Araraquara, Campinas, Centro-oeste, Litoral Sul, Minas Gerais, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, São Paulo-Centro, São Paulo-Leste, São Paulo-Norte, São Paulo-Oeste, São Paulo-Sul e Vale do Paraíba.

O grande objetivo do Encontro é confraternizar, estimular para o aperfeiçoamento do trabalho, partilhar experiências e para isto, a **mostra** dos trabalhos desenvolvidos nas regionais teve uma grande importância.

Havia uma sala para cada regional expor uma determinada atividade. Por exemplo: música, jogos, atividades físicas, teatro, material pedagógico, modelo de aula, confecção de máscaras, dobradura, oficina com massinha de biscuit, fotos, cartazes, bonecos e fantoches com material reciclado, o material de apoio do programa de evangelização infantil da Aliança, desde o seu início (com livros da Mariluz Valadão), as “apostilas” da evangelização (coordenadas pela Vera Perez) até o material atual.

Houve uma palestra da companheira Denilde Lourenço sobre

Educação dos Sentimentos. Logo em seguida, uma dinâmica chamada **Baú da Infância**, para que cada evangelizador buscasse sua criança interior para entender melhor a criança que recebe na evangelização infantil de sua casa.

Tivemos a cooperação da Editora e Distribuidora Aliança que disponibilizou livros selecionados

especialmente para a área da educação voltada às crianças e aos pais.

Tudo isso numa aura de muita alegria, num local acolhedor e confortável, sendo todos os participantes recebidos de maneira fraterna e organizada.

Foi uma festa perfeita, onde não faltou música, ótima comida e milhares de abraços.

Imagina

Esta foi a música da abertura do nosso encontro.

Estávamos muito ansiosos, parecíamos crianças esperando bala.

É impressionante como evangelizadores são parecidos, olhos brilhando igualmente, sorrisos estampados no rosto, foi assim que começou.

Quando Alice, coordenadora da Regional Ribeirão Preto, abriu o evento dando as boas vindas, pude observar os chuviscos iluminados que envolviam o ambiente. Fiquei muito emocionada quando ela chamou a equipe que estava trabalhando no evento: as cozinheiras, o pessoal da limpeza dos banheiros, o pessoal organizador de todos os ambientes. Chamou lá na frente para fazer um simples coral de abertura com a música **Imagina**.

Comecei realmente a imaginar o que estava acontecendo e, ao fechar meus olhos, fui presenteada

com uma imagem indescritível: uma chuva de luzes azuis estava caindo sobre as cabeças daquelas pessoas, senti fortemente a emoção que envolvia o ambiente. Buscava observar cada detalhe e procurei refletir sobre tudo o que vi naquele instante, tentando conter minhas lágrimas.

Por diversas vezes fomos tocados pelos acontecimentos, fos-

Só queremos
que dê certo,
que nos
sintamos
felizes e que
todos saiam
satisfeitos com
o Encontro!

se um relato, uma música nova, uma novidade em recursos para nossas crianças. E falando em recursos, cabe aqui uma séria observação de uma companheira:

“Se eu soubesse, teria feito mais.” Confesso que isto me deixou um tanto preocupada, pois em todos os momentos, falávamos em mostras, mas que tipo de mostra?

Mostrar às pessoas o que temos a oferecer, o que cada um de nós pode fazer de melhor para “nossas crianças”! Estávamos preocupadíssimos com o que levar para oferecer. Então, nas reuniões de coordenadoria da regional pedia aos dirigentes que levassem este sentimento, levassem a vontade de estar junto, o objetivo é se encontrar e trocar este tipo de sentimento. E não há nada maior em valores do que isto.

Voltando ao questionamento da minha companheira, respondi: “Amiga, este é o primeiro de muitos que virão, estou muito surpresa e feliz com a dedicação da nossa regional. Tenho certeza de que vocês trouxeram o que realmente aplicaram em aulas para as crianças.” Acho que ela se deu por contente. Ao entrarmos no ônibus, na volta, algumas companheiras me chamaram para fazer o mesmo comentário.

Foi então que resolvi pedir a atenção de todos para simplesmente agradecer.

Quis agradecer porque não tínhamos a noção exata da preocupação em que tudo desse certo! Que por detrás dos bastidores nós só queremos que dê certo, que nos sintamos felizes, que todos saiam satisfeitos com o Encontro!

Encontrar-se é isto. Estar com pessoas que têm o mesmo ideal, estar na companhia de pessoas assim, não tem preço. Na volta deste encontro, saía olhando as pessoas e senti isto. Notei este sentimento invadindo meu coração e tamanha emoção em lembrar que estávamos em Aliança!

Tamanha emoção saber que os maiores beneficiados serão nossas crianças! Quantas idéias surgiram? Quantas novidades? Vi tanta gente tirando fotos, procurando anotar o que viu. Foi um momento contagiante!

Tamanha emoção poder estar no meio disto tudo. Na hora que fomos chamadas para apresentar a regional e dizer a que viemos, me faltaram palavras. Só pude di-



zer que a Regional Leste levava a alegria e o entusiasmo. Isto não podemos negar, temos muito entusiasmo e é por isto que sempre procuro registrar este momento e espero do fundo do meu coração que todos nós que trabalhamos com as crianças, seja onde for, possamos levar este entusiasmo, esta alegria.

Voltamos às nossas Casas com os objetivos alcançados, possamos de fato aproveitar este momento único em nossas vidas, contribuindo para o bem de nossas crianças, ajudando a construir um mundo melhor com Evangelização, Amor e Educação.

*Maria Eliana Vieira
Regional SP - Leste*

No 3º Encontro de Evangelizadores realizaram-se várias atividades interessantes, principalmente para aqueles que atuam diretamente com as crianças.

E como não poderia ser diferente, a dinâmica escolhida para todas as salas foi única e teve como objetivo buscar no adulto de hoje o infante que fora e cujos fragmentos ainda carregava consigo, a fim de que pudesse, com essas lembranças revividas ter melhor entendimento da infância aos seus cuidados na Evangelização.

Com esses esclarecimentos, ocupamos uma das duas salas destinadas àqueles que se haviam inscrito para o encontro, identificando-se como dirigentes ou atuantes nas Escolas de Pais. E antes que estes adentrassem, tentamos entender qual a ligação de sua atividade com o tema da dinâmica. Imediatamente reconhecemos que se o intuito primordial da Escola de Pais é harmonizar pais e filhos, nada melhor do que uma excursão ao universo da criança para compreender os seus pontos de vista.

Conquanto, tínhamos um certo temor em relação a algumas “portas”, já há muito tempo fechadas, e que poderiam ser “abertas” com as recordações da infância, no decorrer da dinâmica. Certamente, tais preocupações representaram o cuidado com cada participante e o respeito por suas vivências e sentimentos. A experiência da dinâmica nos levou à nossa infância, e cada um teve a oportunidade de compartilhar com os

Escola de Pais na sala

Márcio Antonio Murari e Izilda Moribe - Regional SP-Sul

demais, vivências que de alguma forma, marcaram suas vidas enquanto criança. Mais uma vez, nos foi possível confirmar a importância da infância na construção de nossos referenciais de vida, e o quanto é possível ressignificar experiências, contribuindo para nosso crescimento e amadurecimento.

Dessa forma o ambiente permaneceu acolhedor, tranquilo e coerente com a finalidade propos-

ta pela dinâmica porque ficaram evidentes as relações entre pais e filhos, em quase todos os relatos. Enfim, vale lembrar que os participantes da Escola de Pais estavam interessados em conversar e trocar informações específicas sobre sua atividade e por isso demoraram um pouco mais além do tempo previsto para o término das atividades na sala, pois surgiram até sugestões, como esta,

por exemplo: não se deve ter como meta para a Escola de Pais a profusão de informações durante uma aula, mas ao contrário, pode-se propiciar mais tempo para a troca de vivências entre os participantes (pais e mães). O que basicamente, equivale à busca de uma postura menos expositiva na maioria dos temas desenvolvidos na Escola de Pais.

A volta para casa

Selma Comitre - Regional Litoral - Sul

Para nós da Regional Litoral Sul, esse Encontro foi um dos melhores em que já fomos, e da Evangelização, o melhor.

Fomos muito bem recebidos pela Regional de Ribeirão Preto, com a mesma alegria que recebemos as crianças em nossas casas. Até a decoração contribuiu para que o ambiente ficasse com cara de Evangelização Infantil.

Estou dizendo isso com propriedade, pois no ônibus comen-

tamos os detalhes, desde a recepção com um ótimo café, a Pales-tra que foi maravilhosa nos esclarecendo várias fases do comportamento infantil de nossos tempos, e como lidarmos com esses Espíritos tão evoluídos. Depois veio a Dinâmica do “Baú da Infância” que fez muita gente se emocionar.

Após o almoço, feito com muito carinho, tivemos a Mostra de trabalhos realizados nas casas de cada Regional. Todo o materi-

al foi levado com cuidado, e bem diversificado.

Percebi que houve entre as casas sentimento de solidariedade, cooperação, dinamismo, e muita alegria ao apresentar cada trabalho, todos muito bem elaborados. A viagem foi longa, mas valeu a pena, pois estávamos bem envolvidos com o clima e motivados pelos nossos mentores espirituais. Espero que a próxima seja tão boa quanto essa. É só continuarmos nosso trabalho com amor e... esperar!





Amor e Educação

Carta aberta aos evangelizadores: Qual é o nosso papel?

Patrícia Zaczuk Bassinelo - GEAE1 - Piracicaba/SP

Nossa proposta aqui, através de um título provocador e por vezes obscuro, é despertar reflexões, inquietações e diálogos compartilhados com nossos colegas evangelizadores acerca do princípio de qualquer trabalho e/ou experiência que venhamos a realizar com nossos alunos evangelizando, isto é, voltar o nosso olhar na compreensão de qual é o nosso papel social como evangelizadores infanto-juvenis e por que optamos por esta função.

Talvez a primeira resposta que vem a nossa cabeça seja o de educar e o de vivenciar com as crianças a máxima de todos os valores: o AMOR! Realmente, não deixa de ser o principal objetivo da tarefa do evangelizador. Mas, para se chegar a entender profunda e praticamente tais concepções, o primeiro passo é nos questionarmos sobre os propósitos da evangelização parando para pensar sobre o que pretendemos das crianças ou jovens que nos são encaminhados para evangelizar. Muitas serão as respostas possíveis. Mas podemos

nos atentar àquela que privilegia o conhecimento dos princípios da doutrina espírita e também àquela que entende que o importante é formar homens de bem para a construção de um mundo bem melhor.

Fazem parte dessa perspectiva aqueles educadores que acreditam que podem ajudar a criança ou o jovem a se desenvolverem moralmente e espiritualmente em seus processos evolutivos, independente da crença religiosa que possam vir a seguir. O evangelizador/educador espírita precisa conscientizar-se de sua importância nesse processo, que têm orientação dos Espíritos Superiores, visando dar sua maior contribuição ao trabalho. Procurar manter-se sempre atualizado, não somente nos aspectos pedagógico e técnico, mas em especial, no sentimento de amor que deve animá-lo na realização das atividades de evangelização espírita infanto-juvenil, além de distribuir aos que o cercam a sua alegria de viver!

Entretanto, precisamos ainda, conhecer os nossos evangelizando

e conhecer o contexto em que se realiza o processo de ensino – aprendizagem para assim chegarmos à adequação de conteúdo e forma de ensinar. Não importa por que meios a criança socialize tal conhecimento, isto é, seja através de jogos, de peças de teatro, de oficinas, de excursões, grupos de trabalho, por músicas, etc; o importante é estarem aprendendo a vivenciar a solidariedade, o respeito mútuo, o compromisso, o companheirismo e a responsabilidade que lhes foram proporcionadas no tempo que ali estiveram.

Reflitamos sobre isso, caros(as) parceiros(as) evangelizadores(as), afinal muitos alunos passam por nós uma única vez e esta única oportunidade de vivência e aprendizado poderá ser uma “luz” que ele terá em toda a sua trajetória de vida, pelo menos até se tornarem adultos.

Vamos nos propor mais um exercício de reflexão? Qual é o nosso papel na Parábola do semeador e o que ela nos revela no contexto da educação espírita na infância e juventude?

Evento Caminho da Paz

A Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo - AJE/SP, encerrará seu primeiro ano de atividades promovendo o evento A Caminho da Paz, no dia 6 de dezembro, sábado, das 14h30 às 18h, no auditório Elis Regina, no Centro de Convenções do Anhembi, São Paulo. A entrada é franca e as vagas são limitadas. A fim de garantir sua inscrição envie e-mail para eventodapaz@ajesaopaulo.com.br

ou ligue para 11-2950-6554 (falar com Edméia).

O evento contará com uma parte artística sob o encargo do músico Moacyr Camargo e O Canto Pela Paz.

Na seqüência, haverá exposição com Izaías Claro, promotor de justiça e membro do Conselho Deliberativo da AJE-SP.

Site: www.ajesaopaulo.com.br

E agora, o que fazer?

Equipe da Mocidade

Imagine que a resposta para a pergunta “Senhor, posso freqüentar esta casa espírita?” seja SIM.

Sim, pode freqüentar esta Casa. Imagine agora, que este mesmo jovem passe a freqüentar o grupo de Mocidade Espírita de sua Casa. Quantas vezes você terá oportunidade de encontrá-lo na Casa? Em quais momentos poderá cumprimentá-lo e ter a oportunidade de saber de sua vida? Será que somente em eventos da Casa? Ou será que nem nestes momentos? Por quais sofrimentos e alegrias poderá passar nos anos da turma de Mocidade? Será capaz de reconhecê-lo após alguns meses?

Não só um programa de aulas dedicado à adolescência, ou um departamento da Casa Espírita, a Mocidade deve assumir sua função como parte de um processo de desenvolvimento e amadurecimento do Espírito encarnado, que se inicia na infância e ocorre no decorrer de toda sua vida. Neste sentido, mais do que uma seqüência de aulas formando um programa padronizado, o que já nos caracteriza como uma Aliança, a Mocidade é um ideal de crescimento espiritual da adolescência. Mas você deve estar se questionando: o que tenho a ver com isto?

Quando pensamos em Mocidade, a palavra integração logo nos vem à mente. Integrar o quê? Para quê? Por quem? Se reconhecermos que qualquer trabalho precisa se integrar a casa espírita, isto significa que já está separado. E precisamos fazer de tudo para que isto não ocorra. E fazer mais

ainda para que tal situação não perdure. Compartilhar seria a melhor palavra. Compartilhar decisões da diretoria em conjunto com os dirigentes de Mocidade, compartilhar aulas em conjunto com as Escolas de Aprendizes do Evangelho (EAE), compartilharem exposições de aula nas turmas de Mocidade, compartilhar discussões sobre a juventude nos cursos de Oratória e de Entrevistadores, compartilhar o mesmo horário na casa espírita para que o jovem veja e seja visto, compartilhar sorrisos nos corredores da casa espírita, compartilhar músicas e vibrações para o bem da humanidade e compartilhar, acima de tudo, a esperança na juventude e no homem.

Mas uma outra pergunta nos motiva a reflexão: como posso contribuir para este desenvolvimento do jovem? Sabendo das potencialidades do jovem, da Mocidade e como o programa de aulas da Mocidade pode contribuir para que caminhos em comum sejam construídos. Você conhece o programa de aulas da Mocidade? Sabe que ele mudou e foi ratificado na RGA(Reunião Geral da Aliança) deste ano? Se mudou, como podemos construir possibilidades de interação?

A Mocidade tem um programa estruturado em quatro ciclos, em que palavras como Conhecer, Sentir, Pensar e Agir são norteadoras. Um programa em que busca estar em conformidade e atualizado com as transformações do Espírito na fase da adolescência e da sociedade. Um programa na qual as

visitas aos trabalhos da casa estão contextualizadas (como por exemplo a visita aos trabalhos de cunho espiritual da casa na parte em que se aborda o tema Mediunidade, a visita às Escolas da casa espírita quando o assunto da História do Espiritismo no Brasil é abordado), um programa que convida os pais dos jovens a conhecerem a Mocidade, a Casa Espírita e o Espiritismo, um programa que faz Evangelho no Lar na casa de um dos alunos, levando um pouco de paz e amor aos lares (não te faz lembrar nenhum trabalho das Escolas?), um programa, enfim, que pode muito, mas nada faz sem a real colaboração e vontade dos trabalhadores da casa espírita, dirigentes de Mocidade ou dos demais trabalhos.

Compartilhar amigos, pensamentos, reflexões, atitudes, erros e acertos na tentativa de fazer da casa espírita um ambiente sadio de convivência e confraternização espiritual, quiçá uma Casa do Caminho.

Então agora, amigos, “o que fazer” não seria a pergunta mais adequada e sim: “E agora, quando começar a fazer?”

Confira nas páginas 12 e 13 os relatos dos encontros regionais que aconteceram e estão acontecendo pelo Brasil

Encontro Regional ABC

Bárbara Paludeti - Regional ABC

Eu e você podemos mudar o mundo juntos, é só quereremos...

Entre quase uma centena de sorrisos e lágrimas aconteceu, em São Bernardo, o 16º Encontro Regional das Mocidades Espíritas do ABC nos dias 11 e 12 de outubro de 2008. O título do encontro? “Nós podemos mudar o mundo com nossas próprias mãos”. A proposta de estudo era o capítulo 17 do Evangelho segundo o Espiritismo: “Sede Perfeitos”, focando em três aspectos principais: o dever, a virtude e o homem no mundo.

As atividades foram direcionadas para o que podemos fazer e o quanto podemos contribuir para

deixar o mundo a nossa volta melhor, lembrando que todos temos deveres, todos (sem exceção) temos virtudes e todos temos com o que cooperar.

Os dois personagens principais do encontro foram o mentor Izaquias e o aluno Johnny. Ambos levantaram questionamentos, propuseram discussões e ajudaram na preparação dos participantes no regresso ao plano material, o grande mote do encontro.

Ao final, quando o mentor Izaquias liberou os jovens para a “reencarnação”, todos aptos e preparados, os trabalhadores do encontro entraram de mãos dadas fazendo um círculo em volta dos

participantes mostrando que eles não estariam sozinhos nesta jornada. Neste momento, a comoção foi geral, enquanto cantavam uma música a vibração daquele grande abraço coletivo invadiu o coração de todos.

Foram dois dias de muito trabalho, troca de idéias, conhecimento e aprendizado. Também foi tempo de fazer amigos, se divertir, cantar, dançar, amar e ser amado. Tenho certeza que a quase metade dos corações que estavam em um encontro de mocidades pela primeira vez vai ficar marcado para sempre. E aqueles que já foram a outros encontros, também estou certa que sempre se lembrarão do 16º Encontro Regional do ABC com muito carinho.

Depois de alguns contratemplos com a escola, outro probleminha com os chuveiros (facilmente contornado), algum imprevisto na cozinha, o saldo do encontro foi altamente positivo e tenho certeza que cada jovem, dirigente, monitor e trabalhador saiu do encontro com as energias revigoradas e com total consciência de que não está sozinho.

Estar um fim de semana com amigos de mocidade que têm os mesmos ideais e que também acreditam em um mundo melhor é maravilhoso. A afinidade e a empatia já surgem logo de cara entre duas pessoas que estão se encontrando pela primeira vez. O amor brota em todos os cantos e faz nascer felicidade, alegria e amizade.

Encontro Regional Litoral Sul

Uma grande Família. Esta foi a imagem que os participantes do XXII Encontro Regional de Mocidades do Litoral-Sul passaram a todos os trabalhadores e para a espiritualidade nos dias 11 e 12 de outubro de 2008. Um grande círculo com todos abraçados arrematou os dois dias de mais pura alegria e vivência dos ensinamentos de Jesus.

Por volta de 90 jovens aprenderam e vivenciaram conceitos de família, tema dividido da seguinte forma: A reencarnação, seu planejamento, seus efeitos na formação da família; a vida em família, a convivência com nossos pais, irmãos, os motivos que nos unem;

a futura família, ou seja, nós jovens formando novas células de convivência. Por fim, a família universal, nós como filhos de Deus e o desenvolvimento do amor por nossos semelhantes e, além disso, formas de se praticar o bem e auxiliar muitos.

Cantamos, dançamos, pulamos, abraçamos, choramos e aprendemos ainda mais.

O grande momento foi a entrega aos alunos de cartas escritas por seus pais. Minutos de muita emoção e felicidade pela demonstração de carinho, sem falar no fortalecimento dos laços familiares, grande objetivo de nosso encontro.

Alessandro Augusto Arruda Basso - Regional Litoral Sul

Encontro Regional Sorocaba

Eu te busco

Bárbara Blas - N.E.E. Francisco de Assis/Regional Sorocaba

Às 5h30 da manhã. Este foi o horário que os participantes e trabalhadores do 4º Encontro de Mocidade da Regional Sorocaba acordaram. Cerca de 80 pessoas participaram do evento, realizado no dia 12 de outubro na cidade de Tatuí (interior de São Paulo). Além da participação das cinco casas da Regional, tivemos reforços de Indaiatuba, Cerquilha, São Paulo e da mocidade de um outro centro de Tatuí que não faz parte da Aliança.

Baseado no livro de Luiz Sérgio "Eu Te Busco", o encontro, que levou o mesmo nome, teve as atividades voltadas para o auto-conhecimento e questões relacionadas a porque buscar a Deus e como Ele nos busca. Com muitas dinâmicas, debates e o grande envolvimento dos alunos e monitores, pudemos refletir sobre a necessidade de utilizar nossos talentos para ajudar o próximo e,

dessa maneira, sermos um instrumento de Deus.

Os participantes foram divididos em quatro equipes: norte, sul, leste e oeste. Seu objetivo maior dentro do encontro era recuperar a grande bússola e protegê-la vibratoriamente ao aumentar o nível do reservatório de energia. Além disso, tivemos também um coração tabuleiro, no qual todos tiveram que se unir e jogar como uma única peça para tentar chegar até o fim. Infelizmente, não foi possível avançar até o final porque esse "jogo", no qual nós devemos utilizar nossos conhecimentos e virtudes para trabalhar para o bem, deve ser levado para fora do encontro.

Sem dúvida, esse foi o melhor Regional já realizado. Primeiro porque como foi lembrado, nosso primeiro Encontro teve a participação de oito pessoas. Este ano, tivemos um número dez vezes maior. Além

disso, fomos muito mais organizados e unidos; mesmo com as falhas, que sempre ocorrem, conseguimos alcançar o nosso objetivo. Até mesmo os improvisos, que já deram muito errado em outros eventos, foram perfeitos. Por termos trabalhado muito antes e durante, a espiritualidade se encarregou de aparar as arestas.

Ainda não temos total noção dos resultados e impacto que o encontro causará na vida dos alunos e na regional; esse feedback teremos com o tempo. Porém, já temos a certeza que ele foi importantíssimo para a nossa união. E mais do que isso, esse encontro nos permitiu sonhar. Buscando ainda mais o nosso Pai, esperamos um futuro muito próspero enquanto regional e sonhamos em realizar, no ano que vem, um Encontro "Biregional" ou "Interregional", enfim, em conjunto com a Regional Campinas.

Você Sabia?



No dia 28 de setembro, nós da Regional Campinas reunimos a Mocidade para podermos integrar o grupo e trabalhar em aliança. A reunião teve uma característica de Vida Plena, onde trabalhamos dinâmicas de auto-conhecimento em primeiro lugar, para depois conhecermos o próximo.

Sentimos o grupo permeando no mesmo "ideal e fraternidade". Trocamos idéias, compartilhamos experiências, sorrimos, abraçamos o trabalho com Amor! Foi um encontro maravilhoso, que nos forneceu FORÇA, LUZ E PAZ!!!

Seu nome era João

Vera Perez - CEAE Genebra/SP

Amigo e irmão João Santa Barbara, a maneira tranquila, serena e carinhosa foi sempre o que realçava na sua pessoa quando cruzava com ele pelos corredores do CEAE Genebra.

Não era com frequência que nos víamos, mas a cada encontro o meu coração mais se aproximava dele.

Certamente resultado da sua coragem, fé e pela luta que há quase três anos travava com a doença.

Quando passava algum tempo sem nos encontrarmos, a notícia da família era sobre o agravamento da doença e sua internação para continuar a luta porque não estava bem... mas com muita esperança de recuperar-se, todos confirmando a fé e a compreensão do que pregavam.

Pensava na maneira de poder ajudar, movida pela inquietação e preocupação com o agravamento da sua doença, mas percebia que apesar do momento difícil o que podia dizer-lhes era que o testemunho se tornava fundamental.

Por outro lado ficava observando que a ajuda era quase dispensável, pois todos se apresentavam sempre com a maior serenidade, fé e confiança inabaláveis.

Contei ao Sr. João o que certa ocasião Chico Xavier disse a um amigo quando lhe trouxe notícias da recuperação de um conhecido:

- "Se fosse um homem de bem teria morrido."

Rimos juntos da presença de humor do iluminado Chico.

Eu não sabia que muito em breve ele faria parte da acertiva de Jesus alcançando o merecido legado de um homem de bem.

Grande guerreiro, que em nenhum momento deixou de ser um forte em sua confiança nos desígnios do Pai.

Quando soube do desencarne, tomou-me uma sensação paradoxal de misto de alegria e tristeza.

Alegria, porque ele finalmente encerrava a sua tarefa de dor e luta.

Tristeza, porque ficaríamos sem a sua presença física que tanto demonstrava a resignação e a coragem contagiando-nos com o seu Espírito sensato e sereno.

Sr. João foi o exemplo daqueles que encontram no sofrimento o primeiro degrau para a subida espiritual.

Podemos às vezes, não entender dentro da nossa limitada visão, o porque da dor. E até arriscamos perguntar:

- Por que eu? Será que mereço tudo isto?

A doutrina nos ensina que merecemos sim. Nada acontece por acaso. Sabemos que escolhemos a provação anteriormente, ou a procuramos na vida presente.

O certo é que o sofrimento sempre nos faz crescer e crescem os que estão a nossa volta, pois somos forçados à reflexão, coisa mais difícil de acontecer quando estamos felizes e sem preocupações.

Porém, não basta o sofrimento para caracterizar crescimento. É preciso saber sofrer, aceitando a dor como instrumento fundamental do processo que só opera resultados quando a fé e a aceitação são exercidas na sua plenitude, sorvendo o cálice até o final.

A vida é feita de muitas alfinetadas, bem o sabemos, e somente aqueles que entendem que o maior desafio é exatamente passar da teoria à prática aceitando o testemunho como caminho de redenção é que podem ser considerados vencedores.

Assim foi que acompanhei a

demonstração do testemunho de coragem e fé de toda a família Santa Bárbara - Graça, Catarina e Gabi.

Exemplos como estes devem ser seguidos pois nos fortalecemos juntos.

No Cemitério da Vila Mariana despediu-se de nós numa manhã nublada e chuvosa que parecia compartilhar com as lágrimas dos parentes e amigos que vieram para as despedidas finais.

Richard Simonetti faz uma analogia muito interessante na Mensagem Partida e Chegada.

... "Quando o veleiro parte, levando a preciosa carga de alguém que nos foi caro, e o vemos sumir mar adentro na linha que separa o visível do invisível dizemos: - Já se foi!

Mas terá ele sumido? Evaporado? Não certamente. Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo. Nada se perdeu. Suas conquistas seguem intactas. Conserva o mesmo afeto que nutria por nós.

Nada se perde, a não ser o corpo físico que não mais necessita do outro lado.

E é assim que, no mesmo instante em que dizemos: - Já se foi, no mais além, outros dizem felizes: - Já está chegando ao destino trazendo consigo as aquisições feitas durante a viagem terrena."

A vida é feita de partidas e chegadas. De idas e vindas.

Um dia partimos do mundo espiritual na direção do mundo físico; noutra partimos daqui para o espiritual, num constante ir e vir, como viajantes da imortalidade que somos todos nós.

João, é certo que não morreu... apenas partiu antes!!!

Até breve, até um dia!

Casa Espírita Amor e Luz – São Pedro/SP

“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.”

Oderban Clóvis Roberto DiLorio – 6.^a turma

Demorei, demorei muito para saber qual seria a finalidade da vida, pois, após quase sete décadas, fui encontrar o que mais necessitava ou seja, saber a glorificação de Deus nas almas. Minha vida mudou e para melhor, graças ao Evangelho de Jesus, pois nos traz ensinamentos para renunciarmos ao mal que ainda existe em nós e para glorificarmos ao Nosso pai, em benefício da nossa alma.

Fraternidade Espírita Caminhar – Mauá/SP

“Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Raul – 9.^a turma

Jesus nos ensinou a amar a Deus, ao nosso próximo e a nós mesmos. Assim, devemos mostrar nossa educação em qualquer ocasião, seja ela difícil ou não. A educação deve acontecer em todos os lugares, no trabalho, com os patrões, empregados e principalmente com os familiares, pois sendo educados, seremos mais respeitados, tornando tudo mais fácil, no nosso lar, trabalho e com os nossos semelhantes.

Fraternidade Espírita União Maior – Santos/SP

“Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus?”

Célia Oshiro Kawakami – 10.^a turma

Entendia a FDJ como algo superior, onde somente pessoas com alto grau de adiantamento moral e religioso poderiam ingressar. Hoje, para mim, é uma comunidade de cristãos, com os mesmos ideais de vivência espírita, atuando juntas em benefício do próximo e em constante reforma íntima. Posso dentro de mim a vontade de servir, não temendo as responsabilidades, é buscar o conhecimento pelo trabalho e estudo, compreendendo o sentido da palavra “fraternidade”.

Grupo Espírita Razin – São Paulo/SP

“Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria.”

Elisa Cordeiro – 50.^a turma

Servir sem desprendimento, apesar da melhora que já obtive, ainda estou longe de conseguir, compreendendo que a sabedoria está no trabalho junto ao próximo, sem nada esperar em troca, como nos ensinou Jesus. Sou muito orgulhosa e apegada à matéria, o que torna meu crescimento mais difícil, porém não vou desistir, mas persistir na busca de uma vida mais espiritualizada, sendo que com os ensinamentos da EAE, pretendo construir uma vida de mais sabedoria e mais desprendimento daquilo que é material.

CEA Paulo de Tarso – Araraquara/SP

“Levante o caído, você ignora aonde seus pés tropeçarão.”

Renato Gobbo – 8.^a turma

Critico meus semelhantes por suas atitudes e pensamentos, porém, quase nunca me lembro de que posso fazer as mesmas coisas. Não é justo criticar, sabendo que sou igual e sujeito aos mesmos erros, mas devo aprender a estender a mão aos que necessitam, apesar de ainda ser difícil. Tenho tido uma boa melhora, mas ainda é preciso muito esforço pessoal, sendo que a EAE tem me proporcionado o conhecimento necessário.

C.E. Edgard Armond – Santo André/SP

“O corpo é o templo do Espírito.”

Lourdes Cuchiaro – 30.^a turma

O corpo que me foi dado hoje é a morada do meu Espírito, que novamente retorna a terra para reparar vícios e defeitos, adquiridos em outras vidas. Posso através dele fazer minha reforma íntima quantas vezes for necessário, pela possibilidade da reencarnação, acrescentando a minha alma as virtudes que aqui na terra vou conquistando, galgando a cada estadia um degrau para a vida eterna.

Escola de Aprendizes do Evangelho de Limeira – Limeira/SP

“Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já na eternidade.”

Thais Heleno Bueno da Silva – 6.^a turma

No estado atual de estudos na EAE, já não temo a morte, pois sei que lá no alto me esperam Espíritos amigos. A vida já não é tão complicada, pois passei a viver o presente e deixar que o tempo resolva as dificuldades no momento certo. Mas, tudo isto está acontecendo lentamente, pois consigo sentir a presença de Espíritos amigos em cada momento do meu dia e sou muito agradecida por receber esta proteção.

CEAE Geraldo Ferreira – Santo André/SP

“O mal não merece comentário em tempo algum.”

Alfredo Salles Gitahy – 37.^a turma

O mal faz parte dos meus pensamentos, seja no trânsito, nos noticiários de rádio e TV, entre outros, que só nos transmitem notícias ruins. Quando isto acontece penso em Deus, pois se quisesse acabar com o mal o faria num piscar de olhos e tudo seria um paraíso, mas é assim que o ser humano aprende a evoluir. Então, procuro entender o mal, tentando eliminá-lo dos meus pensamentos e ações, pedindo ajuda para o mais alto.

EAED - A.E. Firmina de Oliveira Pires - Araraquara/SP

“A sua irritação não solucionará problema algum.”

Ana Cláudia Teixeira

Penso que meu mau humor, minha irritação não deve atingir meus familiares, amigos e outras pessoas, pois não será descontando nas pessoas que me rodeiam as minhas frustrações e preocupações, que resolverei meus problemas. Na EAE aprendi que é preciso parar e refletir sobre os acontecimentos, buscando soluções, sem agredir os meus semelhantes.

RGGA 2009

ALIANÇA - UM FOCO DE LUZ

TOCANDO CORAÇÕES



ALIANÇA
ESPÍRITA
EVANGÉLICA

DATA: 21, 22, 23 E 24 DE FEVEREIRO DE 2009

LOCAL: FACULDADE ÍTALO-BRASILEIRA

INSCRIÇÃO: PELO SITE WWW.ALIANCA.ORG.BR

PRAZO DE INSCRIÇÃO: 1º A 30 DE NOVEMBRO